



ESTRATÉGIAS SUPERVISIVAS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ENSINO CLÍNICO

Resumo: Identificar as estratégias supervisivas influenciadoras na tomada de decisão dos estudantes de enfermagem em ensino clínico. O estudo foi realizado segundo o protocolo de scoping review com base nos princípios preconizados pelo Joanna Briggs Institute. Os critérios de inclusão foram definidos pela mnemónica "PCC", (população, conceito, contexto), segundo as recomendações do JBI para as revisões scoping review. Foram considerados estudos primários quantitativos e/ou qualitativos escritos em inglês, espanhol e português, publicados nos 5 anos anteriores ao presente estudo. As estratégias supervisivas como a simulação, análise de casos, elaboração de jornais de aprendizagem, sessões de supervisão com reflexão e discussão da prática, discussão de casos clínicos e workshops, contribuíram para uma tomada de decisão assertiva pelos estudantes de enfermagem. Identificaram-se as estratégias supervisivas que facilitam a tomada de decisão dos estudantes de enfermagem.

Descritores: Tomada de Decisão, Estudantes de Enfermagem, Ensino, Estágio Clínico.

Supervisory strategies for nursing students in clinical education

Abstract: To identify the supervisory strategies that influence the decision-making of nursing students in clinical teaching. The study was carried out according to the scoping review protocol based on the principles recommended by the Joanna Briggs Institute. The inclusion criteria were defined by the mnemonic "PCC" (population, concept, context), according to the JBI recommendations for scoping reviews. Primary quantitative and/or qualitative studies written in English, Spanish and Portuguese and published in the 5 years prior to the present study were considered. Supervisory strategies such as simulation, case analysis, preparation of learning journals, supervision sessions with reflection and discussion of practice, discussion of clinical cases and workshops, contributed to assertive decision-making by nursing students. The supervisory strategies that facilitate decision-making by nursing students were identified.

Descriptors: Decision-Making, Nursing Students, Teaching, Clinical Internship.

Estrategias de supervisión para estudiantes de enfermería en educación clínica

Resumen: Identificar las estrategias de supervisión que influyen en la toma de decisiones de los estudiantes de enfermería en la enseñanza clínica. El estudio se llevó a cabo según el protocolo de revisión por muestreo basado en los principios recomendados por el Instituto Joanna Briggs. Los criterios de inclusión se definieron mediante la nemotecnia "PCC" (población, concepto, contexto), de acuerdo con las recomendaciones del JBI para las revisiones de alcance. Se consideraron estudios primarios cuantitativos y/o cualitativos escritos en inglés, español y portugués y publicados en los 5 años anteriores al presente estudio. Las estrategias de supervisión como la simulación, el análisis de casos, la elaboración de diarios de aprendizaje, las sesiones de supervisión con reflexión y discusión de la práctica, la discusión de casos clínicos y los talleres contribuyeron a la toma de decisiones asertivas por parte de los estudiantes de enfermería. Se identificaron estrategias de supervisión que facilitan la toma de decisiones por parte de los estudiantes de enfermería.

Descriptorios: Toma de Decisiones, Estudiantes de Enfermería, Enseñanza, Prácticas Clínicas.

Sílvia da Costa Fernandes

Licenciatura em Enfermagem, Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica e Pós-graduada em Supervisão Clínica.
E-mail: silviadacostafernandes@hotmail.com

Vanda Maria Pereira Pinto

Licenciatura em Enfermagem, Mestre e Especialista em Reabilitação, Mestre em Gestão de Serviços de Saúde e Pós-graduada em Supervisão Clínica.
E-mail: vandapinto@sapo.pt

Maria de Lurdes Pereira dos Santos

Seara

Licenciatura em Enfermagem, Mestre em Sexualidade Humana, Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica e Pós-graduada em Supervisão Clínica.
E-mail: lurdes22santos@gmail.com

Luísa Margarida Real Mesquita

Gomes

Licenciatura em Enfermagem, Mestre e Especialista em Enfermagem Comunitária, Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica e Pós-graduada em Supervisão Clínica.
E-mail: luisarealmesquita19@gmail.com

Fernando André Moreno Clemente

Licenciatura em Enfermagem, Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica e Pós-graduado em Supervisão Clínica.
E-mail: famclemente85@gmail.com

Maria Júlia Envagelista Santos

Licenciatura em Enfermagem, Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica e Pós-graduada em Supervisão Clínica.
E-mail: julia.evangelista@sapo.pt

Cristina Maria Medeiros Guedes

Ferreira de Moura

Professora Adjunta da Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega, Doutora em Ciências de Enfermagem.
E-mail: cmoura@esecvpaltotamega.com

Submissão: 29/11/2023

Aprovação: 13/01/2024

Publicação: 23/01/2024



Como citar este artigo:

Fernandes SC, Pinto VMP, Seara MLPS, Gomes LMRM, Clemente FAM, Santos MJE, Moura CMMGF. Estratégias supervisivas dos estudantes de enfermagem em ensino clínico. São Paulo: Rev Recien. 2024; 14(42):28-37. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2024.14.42.2837>

Introdução

A Supervisão Clínica em Enfermagem assume um papel determinante no exercício profissional. Assegura um suporte efetivo e integral na orientação de futuros profissionais de enfermagem, garantindo a qualidade no processo de acompanhamento e desenvolvimento de competências, quer pessoais quer profissionais, com o objetivo de formar um profissional com espírito crítico-reflexivo e com identidade profissional. Assim, de acordo com o Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Supervisão Clínica, “*Supervisão Clínica é um processo dinâmico, sistemático, interpessoal e formal, entre o supervisor clínico e supervisionado, com o objetivo de estruturação da aprendizagem, a construção de conhecimento e o desenvolvimento de competências profissionais, analíticas e reflexivas*”¹. Este valoriza a segurança, a proteção da pessoa, e a qualidade dos cuidados, visando promover a decisão autónoma.

Neste sentido e considerando o ensino clínico como um momento privilegiado de aprendizagem que conjuga os saberes teóricos, com as vivências dos profissionais que orientam os estudantes de enfermagem é momento de reflexão acerca das práticas clínicas, na procura contínua de aprendizagens. A importância pedagógica de reflexão em contexto prático aumenta, na medida em que se entende que, através da reflexão, o estudante de enfermagem desenvolve uma nova aprendizagem, resultante de um processo organizado e experiencial, onde se realça o valor da experiência para a aprendizagem². Progredindo numa formação de enfermagem adaptada aos tempos atuais e aos contextos clínicos, será possível capacitar o estudante, como futuro enfermeiro, para uma prática de

enfermagem de qualidade.

De realçar que a estratégia reflexiva e a análise (escrita ou oral) são essenciais para a aplicação da teoria na prática clínica, não só na construção dos saberes como também contribui para a análise dos cuidados prestados, para a melhoria da qualidade junto dos clientes. Na atualidade a reflexão crítica tem por base, a preocupação dos enfermeiros com a sua prática diária e a interrogação dessa mesma prática, como forma de demarcar social e cientificamente a profissão. Enquanto para os estudantes em ensino clínico, a reflexão diária escrita, ajuda a sistematizar a descrição da situação do cliente, a mobilizar a teoria para a prática, a reconhecer as dificuldades durante o ensino clínico e a aperceber-se do *feedback* dos utentes³.

A promoção da prática reflexiva em contexto clínico atribui aos estudantes, mentores, orientadores e professores, responsabilidades partilhadas para aproximar a teoria e a prática de enfermagem e expandir o corpo de conhecimentos da própria disciplina⁴.

Acresce ainda realçar a importância da tomada de decisão como uma das competências básicas em enfermagem, sendo cada vez mais exigido, que os enfermeiros tenham competências de tomada de decisão para proporcionar cuidados seguros e eficientes aos clientes. O desenvolvimento desta competência, deve constituir-se como um ponto fundamental da formação em enfermagem, na qual aprender a tomar decisões de forma independente e autónoma é crucial. O ensino clínico assume particular evidência para a aprendizagem da tomada de decisão, sendo neste contexto que esta competência é desenvolvida e reforçada. Ensinar a decidir deve

atender à complexidade dos contextos da prática, promovendo a capacidade do estudante de raciocinar sobre as alterações da situação clínica, tendo em conta o contexto, bem como a centralidade do cliente e família no processo de cuidados².

Os conhecimentos e competências adquiridas em contextos da prática, contribuem para melhorar a tomada de decisão dos estudantes em ensino clínico, sendo fundamental para que isto aconteça uma supervisão clínica eficaz². Assim, urge a necessidade de conhecer as estratégias supervisivas que se revelam mais eficazes para a tomada de decisão dos estudantes de enfermagem em ensino clínico.

Considerando a importância da utilização de estratégias supervisivas que influenciam no processo de tomada de decisão dos estudantes de enfermagem em ensino clínico e o conhecimento atual sobre a temática, esta *scoping review* tem como objetivo mapear a evidência científica existente sobre estratégias supervisivas que influenciam o processo de tomada de decisão dos estudantes de enfermagem em ensino clínico e responder à seguinte questão: Quais as estratégias supervisivas que influenciam no processo de tomada de decisão dos estudantes de enfermagem em ensino clínico?

Material e Método

O desenvolvimento de uma *scoping review* visa identificar os tipos de evidências disponíveis em um determinado campo, analisar lacunas de conhecimento, examinar como a pesquisa é realizada sobre algum tópico ou campo, identificar e esclarecer as principais características ou fatores relacionados a um conceito na literatura^{5,6}. Esta apresenta-se como um método útil para examinar evidências emergentes sobre um determinado assunto.

Para responder à questão de investigação foi estipulado o seguinte objetivo geral: Mapear a evidência científica existente sobre as estratégias supervisivas que influenciam o processo de tomada de decisão dos estudantes de enfermagem em ensino clínico.

Na construção da questão de investigação, utilizou-se a estratégia *participants, concept e context* (PCC) de acordo com as recomendações do para as *scoping review*⁵, quanto ao tipo de: **Participantes**, “estudantes de enfermagem; quanto ao **Conceito**, “estratégias supervisivas na tomada de decisão”; quanto ao **Contexto**: “ensino clínico”.

A estratégia de pesquisa visa localizar estudos publicados e não publicados. Neste sentido realizou-se a pesquisa nas seguintes bases de dados, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Cumulative Index Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literature Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para a seleção de artigos foram estipulados critérios de inclusão e de exclusão, sendo os critérios de inclusão: Artigos escritos em língua portuguesa, inglesa e espanhola; artigos publicados até 5 anos; todos os artigos que respondam à questão norteadora e todos os artigos que sejam publicados em texto integral e gratuitos e como critérios de exclusão: artigos que não respondam à questão norteadora; artigos publicados há mais de 5 anos; todos os artigos publicados em outras línguas, para além das mencionadas; artigos que não seja possível aceder ao texto integral gratuitamente.

A pesquisa das palavras-chave consistiu na sua validação nos descritores em ciências da saúde do

DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings, respetivamente) com o intuito de conferir uniformidade, consistência e precisão à mesma⁷, traduzida na qualidade dos artigos e posterior classificação por nível de evidência.

Recorreu-se ao operador booleano “AND”. Combinando os descritores e o operador booleano foram utilizadas frases booleanas, como representado na tabela 1.

Tabela 1. Descritores e frases booleanas.

Base de Dados	Descritores MeSH e DeCS	Estratégias de pesquisa	Nº artigos
MEDLINE	MeSH Teaching D013663 Decision Making D003657 Students, Nursing D013338	Nursing, students AND decision making AND teaching Decision making AND studens, Nursing AND teaching	171
CINAHL	MeSH Teaching D013663 Decision Making D003657 Students, Nursing D013338	Decision making AND studens, Nursing AND teaching	22
Scielo	DeCS Ensino D013663 Tomada de decisão D003657 Estudantes de enfermagem D013338	Tomada de decisão AND estudantes de enfermagem AND ensino	3
LILACS	MeSH Teaching D013663 Decision Making D003657 Students, Nursing D013338	Decision making AND studens, Nursing AND teaching	2

Resultados

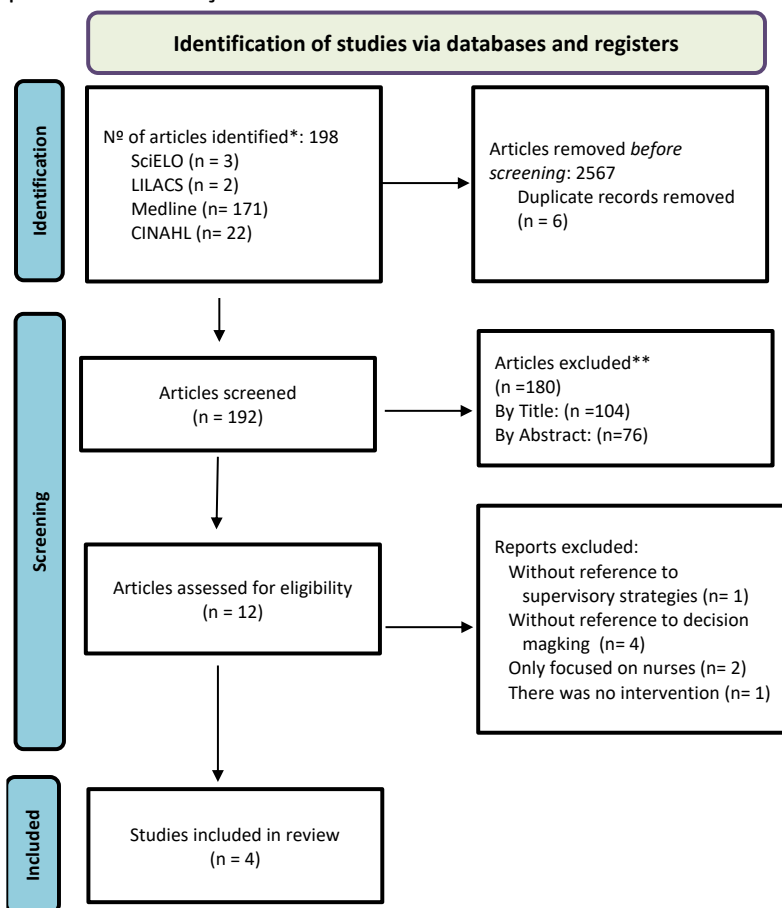
Nesta pesquisa foram identificados 198 artigos considerados potencialmente relevantes, os quais foram exportados para o aplicativo *Rayyan*, sendo eliminados 6 por se encontrarem duplicados. Dos restantes 192 estudos, 180 foram excluídos após leitura dos títulos e resumos (104 após a leitura dos títulos e 76 após leitura do resumo) por não cumprirem os critérios de inclusão.

Os estudos que obedecem aos critérios de inclusão foram recuperados na íntegra. À posteriori efetuou-se a leitura dos 12 artigos verificando a sua

adequação com os critérios de inclusão, foi excluído 1 dos artigos por não fazer referência às estratégias de supervisão, 4 artigos por não fazerem referência à tomada de decisão, 2 artigos por mencionarem apenas os enfermeiros, e 1 artigo por não ter havido intervenção.

A sua relevância foi examinada por dois revisores independentes cujo consenso foi atingido através da discussão. O processo de seleção seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) que a seguir se apresenta.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos.



Foram apurados e incluídos 4 artigos, cuja análise contemplou os objetivos de cada estudo, o método adotado, a amostra, os principais resultados, as conclusões e as limitações do estudo, evidenciados de acordo com o quadro 1, que a seguir se apresenta.

Quadro 1. Caracterização dos artigos incluídos no estudo.

AutoresAno/País	Título	Base de dados	Desenho do estudo	Objetivo do estudo	Resultados
1 Koukourikos, Tsaloglidou, Kourkouta, Papatthanasiou, Iliadis, Fratzana, Panagiotou. 2021, Grécia	Simulation in Clinical Nursing Education	MEDLINE	Estudo descritivo Revisão da literatura	Rever e apresentar dados modernos relacionados com a simulação no ensino em enfermagem.	<p>A implementação da simulação permite aos estudantes de enfermagem a prática das suas competências clínicas e de tomada de decisão para alguns problemas significativos que possam enfrentar no seu trabalho diário.</p> <p>Esta estratégia ajuda a melhorar as capacidades de comunicação, a capacidade de cooperar com outros membros da equipa multidisciplinar, a capacidade de gerir situações complexas, e de melhorar a autoconsciência.</p> <p>Reduz o stress dos estudantes, e torna-os prontos para aplicar intervenções de enfermagem na prática clínica.</p> <p>O ambiente protegido e o sentido de segurança aumentam a autoestima e a condescendência dos estudantes, promovendo a aprendizagem.</p> <p>A diferença entre a teoria e a prática é substancialmente reduzido.</p>

2	Davoodi, Zamanzadeh, Ghahramanian, Onyeka, Jabbarzadeh. 2022, Irã	Impact of integrated teaching-learning method on oncology clinical decision-making ability and cognitive learning of nursing students	MEDLINE	Método: estudo quantitativo abordagem quase experimental com pré e pós design	Determinar um método integrado de ensino-aprendizagem, compreendendo o processo de enfermagem e estudo de caso afetaria a aprendizagem cognitiva e capacidades de decisão clínica de estudantes de graduação em enfermagem.	<p>Verificou-se que o grupo de intervenção teve desempenho significativamente melhor nos scores totais ($p < 0,001$) e nas quatro dimensões da tomada de decisão clínica ($p = 0,001$)</p> <p>A intervenção teve um efeito significativo nos scores de tomada de decisão clínica dos estudantes ($p=0,004$)</p>
3	Marques, Pinheiros, Alves. 2021, Portugal	O julgamento clínico e a tomada de decisão nos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem	MEDLINE	Estudo de natureza qualitativa, de carácter exploratório e descritivo	Caracterizar os tipos de julgamento clínico e de tomada de decisão dos estudantes de enfermagem em ensino clínico	<p>Da análise efetuada, entre as 248 unidades de registo identificadas, a tipologia de julgamento clínico obteve 106. Com maior representatividade, emergiu o julgamento avaliativo, com 45 unidades de registo, seguido de muito perto pelo julgamento descritivo, com 43 unidades de registo. O julgamento causa/diagnóstico alcançou 15 unidades de registo, e por último surgiu o julgamento preditivo, com 1 unidades de registo. Relativamente à tipologia de tomada de decisão, com um total de 142 unidades de registo, a decisão de intervenção foi a que obteve maior frequência, com 55 unidades de registo, seguida da decisão de compreensão, com 39, da decisão comunicação, com 33, da decisão de gestão, com 11, e, por fim, da decisão de temporização e a de focalização, com três e uma unidade de registo, respetivamente.</p>
4	Leal, Silva, Ignácio, Soares, Ribeiro, Henriques. 2021, Brasil	Estratégia educativa para desenvolver competências gerenciais em estudantes de enfermagem na prática clínica	CINAHL	Estudo de intervenção com abordagem qualitativa dos dados	Aplicar e analisar estratégias educativas para desenvolver competências gerenciais em discentes de Enfermagem para atuação hospitalar (competências de liderança, tomada de decisão, comunicação e relacionamento interpessoal)	<p>Os workshops de discussão de caso mostraram-se eficazes como estratégia de ensino quanto a aquisição de conhecimentos sobre formas de lidar com a gestão de pessoas e recursos materiais na prática de enfermagem; formação integral para o mercado de trabalho; e meios para lidar com situações de conflito.</p>

A implementação da simulação permite aos estudantes de enfermagem a prática das suas competências clínicas e de tomada de decisão para alguns problemas significativos que possam enfrentar no seu trabalho diário. Esta estratégia ajuda a melhorar as capacidades de comunicação, a capacidade de cooperar com outros membros da equipa multidisciplinar, a capacidade de gerir situações complexas, e de melhorar a autoconsciência⁸.

O grupo de intervenção, que foi ensinado utilizando o método de ensino aprendizagem, teve desempenho significativamente melhor, quer nos scores totais como nas quatro dimensões da tomada de decisão clínica, quando comparado com o grupo de controlo, que foi ensinado recorrendo ao método tradicional⁹.

O protocolo de intervenção estabelecido teve um efeito significativo nos scores de tomada de decisão clínica dos estudantes, no qual cada aluno de enfermagem tinha que efetuar uma análise de um caso clínico por dia, posteriormente dois estudos de caso por dia, com questões efetuadas pelo supervisor e discussão em grupo para posteriormente estabelecer o plano de intervenções a seguir. Concluindo, que o método integrado de ensino aprendizagem aumentou a capacidade cognitiva e a capacidade de decisão clínica dos estudantes, melhorando a sua capacidade quer de planeamento quer de execução das intervenções de enfermagem⁹.

Os estudantes nas suas reflexões em contexto de ensino clínico, destacaram a avaliação da situação de cuidados e ainda a tomada de decisões relacionadas com o agir. Um dos métodos pedagógicos utilizados é a elaboração do jornal de aprendizagem, sendo um

documento escrito, permite ao estudante a aquisição de competências, potenciando a sua aprendizagem por meio da reflexão¹⁰.

Os workshops de análise / discussão de casos permitem implementar competências de liderança, tomada de decisão, comunicação e relacionamento interpessoal. Mostraram-se eficazes como estratégia de ensino aos estudantes, agregando novos saberes que deverão auxiliar o seu desempenho como futuros enfermeiros, capazes de reflexão, enquanto sujeito construtor do conhecimento para a prática profissional de enfermagem¹¹.

Discussão

A estratégia supervisiva é o elemento fundamental do processo de supervisão clínica, através do planeamento de ações, escolhem-se, organizam-se e gerem-se as atividades supervisivas potenciadoras do desenvolvimento pessoal e profissional dos intervenientes¹².

Não há uma estratégia única e válida para todos as situações, existem diferentes estratégias que devem ser utilizadas em diferentes combinações tendo em conta as características dos intervenientes, os objetivos a alcançar, os condicionalismos e recursos inerentes à situação. Assim, a estratégia é o plano de intervenção em que se escolhe, organiza e gere os recursos necessários para atingir um determinado objetivo¹².

Relativamente às estratégias a utilizar, devem ter-se em conta diversos fatores, o estágio de desenvolvimento do supervisado, o estágio de desenvolvimento do supervisor, os estilos de supervisão, bem como, as *skills* interpessoais dos supervisores¹².

Estes autores acrescem que ainda podem ser

consideradas estratégias do processo supervisivo, prestar atenção, clarificar, encorajar, servir de espelho, ajudar a encontrar soluções para os problemas, negociar, orientar, estabelecer critérios e condicionar.

As competências crítico-reflexivas constituem-se como cruciais para que os estudantes de enfermagem, possam tomar decisões clínicas mais acertadas¹³.

É uma preocupação dos sistemas de saúde a promoção destas práticas reflexivas no âmbito da supervisão clínica em enfermagem, devendo ser disponibilizada aos supervisados a oportunidade de refletirem e avaliarem as suas ações, pois só assim se consegue a formação de profissionais mais flexíveis e capacitados¹⁴.

É imprescindível que o processo supervisivo decorra no contexto de uma visibilidade crescente das instituições de saúde enquanto “espaços de formação reflexivos” traduzindo o reconhecimento de profissionais capazes de pensar a sua prática, bem como, reconstruir o conhecimento a partir do seu campo de ação¹⁵.

Para que este processo seja eficaz, é crucial um ambiente de aprendizagem que favoreça o bem-estar, a autoestima e a motivação com o objetivo de envolver o supervisor e o supervisado no processo de formação.

É também fundamental a utilização de estratégias de supervisão, focadas no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades adequadas ao supervisado. A simulação permite reduzir o stress dos estudantes, preparando-os para aplicar intervenções de enfermagem na prática clínica⁸.

Noutros estudos conclui-se que esta técnica

reduziu significativamente a probabilidade de erros dos estudantes no desempenho das suas funções¹⁵. Um ambiente protegido e o sentido de segurança aumentam a autoestima e a condescendência dos estudantes, promovendo a sua aprendizagem. Concluem que a diferença entre a teoria e a prática é substancialmente reduzida através da utilização da simulação⁸.

O supervisor e supervisado devem conhecer-se e respeitar-se de forma a favorecer uma aprendizagem crítico-reflexiva¹⁶, tendo em conta que a formação e a experiência do supervisor nesta área facilitarão a concretização das estratégias supervisivas¹⁷.

Neste sentido, parece emergir a necessidade de uma adaptação das estratégias de supervisão clínica ao contexto da prática e a sua utilização de forma individualizada para cada supervisado¹⁸.

As limitações na execução desta *scoping review* foram a escassez de estudos nesta área, a dificuldade na seleção dos descritores a ser utilizados, a inexperiência dos investigadores neste tipo de estudo, constituindo um reto para os mesmos e a variedade de estudos, que apesar de incidirem sobre alguns aspetos dos aqui estudados, acabavam por não responder à questão de partida desta pesquisa.

Conclusão

O processo de supervisão deve ser dinâmico, isto é, depois de fazer um diagnóstico da situação, estabelecer intervenções que permitam atingir os objetivos propostos, fazer uma avaliação dos resultados e permitir fazer um ajuste, se necessário, para ir de encontro às metas de todos os envolvidos no processo.

Para que isto seja possível, devem ser implementadas estratégias supervisivas, que

permitam fazer uma avaliação da situação e que ao mesmo tempo promovam o desenvolvimento de competências. Todas elas são importantes e o sucesso das mesmas, muitas vezes, depende das características pessoais do supervisionado e/ou supervisor, e também da instituição e/ou serviço onde se desenvolve o ensino clínico.

Conclui-se que a implementação da simulação, a análise de casos, jornais de aprendizagem, sessões de supervisão com reflexão e discussão da prática, discussão de casos clínicos e workshops são as estratégias supervisivas que melhor se enquadram para uma tomada de decisão mais assertiva por parte dos estudantes de enfermagem, capacitando-os para a prestação de cuidados de enfermagem reflexivos e baseados na melhor evidência científica.

Sendo de extrema importância a criação de conhecimento científico no âmbito do julgamento clínico e tomada de decisão nos estudantes de enfermagem, a prática reflexiva assume-se como uma premissa fundamental para o desenvolvimento de profissionais autónomos e críticos, devendo ser vista como uma habilidade indispensável, pois permite que os mesmos se tornem autoconscientes e prestem melhores cuidados de enfermagem, em busca da excelência profissional.

Referências

1. Regulamento nº 366/2018 de 14 de junho (Portugal). Regulamento da competência acrescida diferenciada e avançada em supervisão clínica. Diário da República n.º 113/2018, Série II de 2018 Jun 14. Disponível em: <https://dre.pt/dre/detalhe/regulamento/366-2018-115504842>. Acesso em 23 nov 2022.
2. Marques F, Pinheiro M, Alves P, David C, Neves S. Julgamento clínico dos estudantes de enfermagem em ensino clínico: um olhar em tempo de pandemia. *Investigação qualitativa em saúde: avanços e desafios*. NTQR. 2022; 13:1-11.
3. Soares C. Formação de estudantes em ensino clínico: intervenção supervisiva do tutor. Aveiro: Universidade de Aveiro. 2021; 498. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10773/30568>.
4. Peixoto N, Peixoto T. Prática reflexiva em estudantes de enfermagem em ensino clínico. *Referência*. 2016; 4(11):121-132.
5. Peters M, Marnie C, Tricco A, Pollock D, Munn Z, Alexander, et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JB I Evid Synth*. 2020; 18(10):2119-26.
6. Peters MDJ, Godfrey CM, McInerney P, Soares CB, Khalil H, Parker D. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews. Austrália: The Joanna Briggs Institute. 2015. Disponível em: http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015_v2.pdf. Acesso em 12 dez 2022.
7. Donato H, Donato M. Stages for undertaking a systematic review. *Acta Med Port*. 2019; 32(3):227-35.
8. Koukourikos K, Tsaloglidou A, Kourkouta L, Papathanasiou I, Iliadis C, Fratzana A, et al. Simulation in clinical nursing education. *Acta Inform Med*. 2021; 29(1):15-20.
9. Davoodi A, Zamanzadeh V, Ghahramanian A, Onyeka T, Jabbarzadeh F. Impact of integrated teaching-learning method on oncology clinical decision-making ability and cognitive learning of nursing students. *BMC Med Educ*. 2022; 22:107.
10. Marques FM, Pinheiro MJ, Alves PV. O julgamento clínico e a tomada de decisão nos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem. *Cien Saúde Colet*. 2022; 27(5):1731-1740.
11. Leal LA, Silva AT, Ignácio DS, Soares MI, Ribeiro NM, Henriques SH. Estratégias educativas para desenvolver competências gerenciais em estudantes de enfermagem na prática clínica. *Rev Bras Enferm*. 2022; 75(6):1-8.
12. Simões J, Alarcão I, Costa N. Supervisão em ensino clínico de enfermagem: a perspectiva dos enfermeiros cooperantes. *Referência*. 2008; 2(6):91-108.
13. Rogal S, Young J. Exploring critical thinking in critical care nursing education: a pilot study. *J*

Contin Educ Nurs. 2008; 39(1):28-33.

14. Pinto DJ. Indicadores de estratégias de supervisão clínica em enfermagem [dissertação]. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto. 2013; 108p. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.26/9389>>. Acesso em 17 fev 2023.

15. Sarfati L, Ranchon F, Vantard N, Schwiertz V, Larbre V, Parat S, et al. Human-simulation-based learning to prevent medication error: a systematic review. *J Eval Clin Pract.* 2019; 25(1):11-20.

16. Garrido A. A supervisão clínica e a qualidade de vida dos enfermeiros [dissertação]. Aveiro: Universidade de Aveiro. 2004; 166p. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10773/1464>>. Acesso em 16 fev 2023.

17. Barbosa MC. Fatores que influenciam a supervisão de estudantes do curso de licenciatura em enfermagem em ensino clínico: perspectiva do enfermeiro tutor [dissertação]. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto. 2015; 98p. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.26/9761>>. Acesso em 18 jan 2023.

18. Marques F, David C, Santos A, Neves S, Pinheiro M, Leal M. Competências de tomada de decisão clínica em enfermagem: percepções dos estudantes finalistas. In: Congresso Ibero-Americano em Investigação qualitativa; 16-19 Jul 2019; Lisboa, Portugal. Lisboa: Atas CIAIQ. 2019; 975-84.